

**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**



**III Encontro do Projeto Nacional de Letramentos:**  
**Linguagem, Cultura, Educação e Tecnologia**

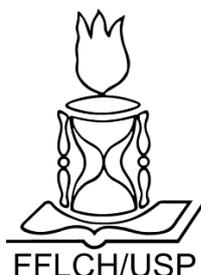
**Ciclo II: "Práticas de letramentos na formação de professores de línguas"**  
**Diretório do Grupo de Pesquisas – CNPq**

**Caderno de Resumos**  
**2018**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Reitor: Vahan Agopyan  
Vice-reitor: Antonio Carlos Hernandez

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
Diretor: Maria Arminda do Nascimento Arruda, diretora  
Vice-diretor: Paulo Martins

Projeto Nacional de Letramentos: Linguagem, Cultura, Educação e Tecnologia  
Diretório do Grupo de Pesquisas – CNPq  
Líderes do Grupo: Walkyria Maria Monte Mor  
Lynn Mario Trindade Menezes de Souza



**Comissão Organizadora:**

Ana Karina de Oliveira Nascimento, Cristina Arcuri Eluf Kindermann, Denise Silva Paes Landim, Elaine Íris dos Reis, Fernando da Silva Pardo, Leina Cláudia Viana Jucá, Livia Fortes Silva Zenóbio, Luciana Ferrari de Oliveira, Ricardo Toshihito Saito.

**Caderno de Resumos:**

Editores: Denise Silva Paes Landim, Livia Fortes Silva Zenóbio, Ricardo Toshihito Saito

III Encontro do Projeto Nacional de Letramentos - Ciclo II: "Práticas de letramentos na formação de professores de línguas", Universidade de São Paulo (2018: São Paulo, SP)

Agradecemos ao apoio da Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Departamento de Letras Modernas.

**Endereço Editorial:**

Universidade de São Paulo – FFLCH/DLM Avenida Prof. Luciano Gualberto, 403, 05508-010, São Paulo, SP. Brasil. Telefones: (005511) 3091-5041 ou 3091-4296 Fax: (005511) 3032-2325

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Letras Modernas

**LOCAL: Prédio Antônio Cândido – sala 107 (A CONFIRMAR)**

2-4 de julho de 2018

**III Encontro do Projeto Nacional de Letramentos:  
Linguagem, Cultura, Educação e Tecnologia**

Ciclo II: "Práticas de letramentos na formação de professores de línguas"  
Diretório de Grupos de Pesquisa – CNPq

**PROGRAMA GERAL**

Horário	Segunda-feira, 02.07	Terça-feira, 03.07	Quarta -feira, 04.07
08:30 - 09:00	Credenciamento	Credenciamento	Credenciamento
09:00 - 10:30	<b>Abertura Apresentação do Projeto Piloto USP-UIUC</b>  Lynn Mario T. M. de S. Walkyria Monte Mór	<b>Apresentação de Núcleos</b>	<b>Apresentação de Teses &amp; Dissertações</b> em andamento e/ou concluídas
10:30 - 11:00	Intervalo	Intervalo	Intervalo
11:00 - 12:30	<b>Apresentação de Núcleos</b>	<b>Apresentação de Teses &amp; Dissertações</b> em andamento e/ou concluídas	<b>Apresentação de Pesquisas de Pós-Doutorado</b> em andamento e/ou concluídos
12:30 - 14:00	Intervalo	Intervalo	Intervalo
14:00 - 15:30	<b>Apresentação de Teses &amp; Dissertações</b> em andamento e/ou concluídas	<b>Apresentação de Pesquisas de Pós-Doutorado</b> em andamento e/ou concluídos	<b>Apresentação de propostas de práticas de letramentos na sala de aula, desenvolvidas para a formação docente</b>
15:30 - 16:00	Intervalo	Intervalo	Intervalo
16:00 - 17:30	<b>Apresentação de Núcleos</b>	<b>Apresentação de propostas de práticas de letramentos na sala de aula, desenvolvidas para a formação docente</b>	<b>Encerramento Questões operacionais do Projeto Nacional</b>  Lynn Mario T. M. de S. Walkyria Monte Mór

## PROGRAMA DIÁRIO

Segunda-feira, 02/07/2018

Horário	Atividades
08:30 - 09:00	CREENCIAMENTO
09:00 - 10:30	<p style="text-align: center;"><u>ABERTURA</u></p> <p style="text-align: center;"><b>Apresentação do Projeto Piloto USP-UIUC</b> Lynn Mario T. M. de Sousa &amp; Walkyria Monte Mór</p> <p>Coordenador da sessão:</p>
10:30 - 11:00	INTERVALO
11:00 - 12:30	<p style="text-align: center;"><u>APRESENTAÇÃO DE NÚCLEOS</u></p> <p><b>Universidade Federal do Mato Grosso</b> – Danie Marcelo de Jesus <b>Universidade Federal de Uberlândia</b> – Fernanda Costa Ribas <b>Universidade Federal de São Carlos</b> – Sandra Gattolin, Maria Martins</p> <p>Coordenador da sessão:</p>
12:30 - 14:00	INTERVALO
14:00 - 15:30	<p style="text-align: center;"><u>APRESENTAÇÃO DE TESES &amp; DISSERTAÇÕES</u></p> <p><b>“Ser ou não ser”: questões sobre subjetividade e o ensino de inglês na escola pública</b> – Lívia Fortes – UFES</p> <p><b>Epistemologias educacionais emergentes: um olhar crítico</b> – Luciana Ferrari Fiorot – UFES</p> <p><b>Da lousa digital interativa aos webcurrículos coletivos: letramentos, agências e práticas translíngues em um curso de língua inglesa</b> – Ricardo Toshihito Saito – UFBA</p> <p><b>Formação crítica de professores de Língua Inglesa para as séries iniciais do Ensino Fundamental: ações, reflexões e construções colaborativas</b> – Giuliana Castro Brossi – UEL</p> <p>Coordenador da sessão:</p>
15:30 - 16:00	INTERVALO
16:00 - 17:30	<p style="text-align: center;"><u>APRESENTAÇÃO DE NÚCLEOS</u></p> <p><b>Universidade Federal do Espírito Santo</b> – Daniel Ferraz, Lívia Fortes, Luciana Ferrari <b>Universidade Federal do Paraná</b> – Regina Halu <b>Universidade Federal de Alagoas</b> – Sérgio Ifa</p> <p>Coordenador da sessão:</p>

## PROGRAMA DIÁRIO

Terça-feira, 03/07/2018

Horário	Atividades
08:30 - 09:00	CREDENCIAMENTO
09:00 - 10:30	<p style="text-align: center;"><u>APRESENTAÇÃO DE NÚCLEOS</u></p> <p><b>Universidade Federal de Goiás</b> – Rosane Pessoa, Viviane Silvestre <b>Universidade Federal de Sergipe</b> – Vanderlei Zacchi <b>Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul</b> – Ruberval Maciel</p> <p>Coordenador da sessão:</p>
10:30 - 11:00	INTERVALO
11:00 - 12:30	<p style="text-align: center;"><u>APRESENTAÇÃO DE TESES &amp; DISSERTAÇÕES</u></p> <p><b>A formação do formador de professores: uma pesquisa auto etnográfica na área de língua inglesa</b> – Fabrício Ono – UFMS <b>Currículos e políticas educacionais vigentes: quais sujeitos, quais literaturas?</b> – Danilo da Silva Solera – FEUSP <b>O sensível (não) partilhado: A violência poética e política da (ir) representação do negro em Hollywood</b> – Andréa Cotrim – UNIP <b>Perspectivas decoloniais sobre língua/linguagem e ensino de inglês: uma experiência com professores/as em formação universitária</b> – Pedro Augusto Bastos – UFG</p> <p>Coordenador da sessão:</p>
12:30 - 14:00	INTERVALO
14:00 - 15:30	<p style="text-align: center;"><u>APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS DE PÓS-DOCTORADO</u></p> <p><b>Compartilhando atitudes pedagógicas em meio à proliferação de acrônimos para a língua inglesa no mundo atual</b> – Regina Halu – UFPR <b>Observatório de Ideias: práticas de multiletramentos na formação inicial de professores de línguas</b> - Carla Freitas – UEG <b>Concepções de licenciandos em Letras sobre a experiência de ensino de língua portuguesa no Projeto de Extensão Letrajovem: um estudo de caso</b> – Marcia Lisbôa Oliveira – UERJ</p> <p>Coordenador da sessão:</p>
15:30 - 16:00	INTERVALO

16:00 – 17:30	<p style="text-align: center;"><u>PROPOSTAS DE PRÁTICAS DE LETRAMENTOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE</u></p> <p><b>A Linguística Aplicada e os Multiletramentos no/em contexto de formação de professores: um recorte de práxis (re)construídas em duas universidades baianas</b> – Cristina Eluf, Jamille Passos, Tainá Almeida, Tanísia Nascimento – UNEB, FASA, UFBA</p> <p><b>(Des)mistificando a pedagogia dos multiletramentos enquanto área inter/transdisciplinar</b> – Vera Wielewicki, Liliam Marins – UEM</p> <p><b>Formação aos pares: diálogos de crescimento</b> – Thais Blasio Martins – FEUSP</p> <p><b>Letramento Crítico: a Crítica e a Doutrinação</b> – Maria Cristina Fonseca – UFCE</p> <p><b>As implicações da internacionalização do curso de medicina da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul sob o ponto de vista da metodologia PBL</b> – André Meyer Duchatsch – UEMS</p> <p>Coordenador da sessão:</p>
---------------	--

## PROGRAMA DIÁRIO

Quarta-feira, 04/07/2018

Horário	Atividades
08:30 - 09:00	CREDENCIAMENTO
09:00 - 10:30	<p style="text-align: center;"><u>APRESENTAÇÃO DE TESES &amp; DISSERTAÇÕES</u></p> <p><b>Letramentos Críticos: uma proposta para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado no Instituto Federal Fluminense</b> – Flávia Vital – IFF</p> <p><b>Formação inicial de professores de inglês (Pibid) e letramentos digitais</b> – Ana Karina Nascimento – UFS</p> <p><b>Professoras iniciantes e as práticas da Língua Inglesa no cotidiano da profissão: necessidades e formação</b> – Fernanda de Mello Cardoso – UFMT</p> <p><b>Quem quer ser professor? Série de estudos sobre a atratividade da carreira docente</b> – Nelagley Marques – USP</p> <p><b>Experiência na formação online de professores de línguas</b> – Helena Andrade Mendonça – USP</p> <p>Coordenador de sessão:</p>

10:30 - 11:00	INTERVALO
11:00 - 12:30	<p style="text-align: center;"><u>APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS DE PÓS-DOCTORADO</u></p> <p><b>Letramento crítico e ensino de inglês na contemporaneidade: reflexos na formação de professores</b> – Sandra Gattolin - UFSCar</p> <p><b>Propostas didáticas resultantes de um curso de extensão sobre letramento crítico e ensino de línguas</b> – Ariovaldo Pereira – UEG</p> <p><b>Uma análise das concepções de indivíduo e sociedade na Base Nacional Comum Curricular na perspectiva do letramento crítico</b> – Fernanda Costa Ribas – UFU</p> <p>Coordenador da sessão:</p>
12:30 - 14:00	INTERVALO
14:00 – 15:30	<p style="text-align: center;"><u>PROPOSTAS DE PRÁTICAS DE LETRAMENTOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE</u></p> <p><b>Práticas de Letramento Crítico: relato de experiência na formação de professores de língua inglesa</b> – Delvânia Góes – UFMT</p> <p><b>Práticas de letramentos nas aulas de inglês em uma escola pública no Espírito Santo</b> – Thalita Rezende – UFES</p> <p><b>Professores/as em formação: práticas de ensino em letramentos críticos de língua inglesa</b> - Valéria Rosa da Silva – UEG</p> <p><b>“Thinking Beyond The Classroom”: Formação com professores de LI da Rede Pública de Araguaína e Região</b> – Elisa Alcântara - UFT</p> <p><b>Multiletramentos críticos e construção de sentidos em textos multimodais nas aulas de língua portuguesa</b> – Vanderlis Barbosa – UEMS</p> <p>Coordenador da sessão:</p>
15:30 – 16:00	INTERVALO
16:00 – 17:30	<p style="text-align: center;"><u>ENCERRAMENTO</u></p> <p style="text-align: center;"><b>Questões operacionais do Projeto Nacional</b> Lynn Mario T. M. de Sousa &amp; Walkyria Monte Mór</p> <p>Coordenador da sessão:</p>

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DE NÚCLEOS.....	9
IDEIAS, SUGESTÕES E PRÁTICAS DE LETRAMENTOS.....	14
APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS DE PÓS-DOCTORADO .....	20
TESES E DISSERTAÇÕES .....	23

## APRESENTAÇÃO DE NÚCLEOS

### **Letramentos críticos e o processo de resignificação de uma professora de língua inglesa em relação a sua prática em uma escola pública**

Danie Marcelo de Jesus (16)  
UFMT

Este trabalho discute uma experiência, no âmbito do ensino médio, de uma professora de inglês, escola pública, em processo de resignificação de sua prática. Teoricamente, este estudo se pauta nas perspectivas dos letramentos críticos, com ênfase na reflexividade, criticidade e no conceito de brechas de Duboc (2015). O percurso teórico metodológico se baseia na pesquisa interpretativa, assentada em Denzin e Lincoln (2010). O instrumento de geração de dados se deu por meio de diários produzidos pela professora no início, no meio e no final do projeto que ela desenvolveu com seus alunos. Nos resultados, há evidências que a professora passou por um processo de reflexividade em sua prática, mas ao mesmo tempo descreve as contradições e suas resignificações de sentido no que toca ser professora.

### **As contribuições do projeto nacional para a pesquisa, ensino e extensão no núcleo Espírito Santo.**

Daniel Ferraz (34)  
Luciana Ferrari  
Lívia Fortes  
UFES

Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir algumas ações de pesquisa, ensino e extensão do Núcleo ES no que tange à educação crítica de Línguas, mais especificamente aos conceitos de crítica/criticidade, letramentos e formação de professores de LE/LI. Para isso, brevemente apresentamos como tais conceitos têm sido incluídos/debatidos/produzidos em nossas/os: 1. Salas de aula (por meio de nossas releituras de programas e ementas); 2. Pesquisas (por meio das pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado sendo desenvolvidas localmente); 3. Projetos de extensão (por meio dos projetos de parceria entre UFES e a comunidade de professores em formação continuada), 4. Formação de professores (sendo realizada no PIBID) e 5. Proposta curricular (por meio do desenho do novo currículo da licenciatura em Letras Inglês).

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação linguística, LI, Criticidade, Letramentos, Formação de professores.

## **Iniciativas de formação inicial e continuada de professores de línguas: possibilidades e desafios do trabalho com letramentos.**

Fernanda Costa Ribas (19)  
UFU

Nesta comunicação, compartilho algumas iniciativas que têm sido desenvolvidas no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia, voltadas tanto para a formação inicial quanto continuada de professores de línguas, segundo a perspectiva dos estudos sobre letramento. Primeiramente, apresentarei aspectos da reconfiguração curricular do Curso de Licenciatura em Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (presencial) no qual atuo, que exemplificam a tentativa dos professores formadores de reformular o curso de formação de professores de forma a preparar os futuros docentes para as mudanças que ocorrem na sociedade, principalmente devido aos avanços nas tecnologias digitais de informação e comunicação. Em seguida, apresentarei três propostas de projetos de doutorado com foco na formação continuada de professores de línguas, que tenho orientado no Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos (Ppgel/UFU). Meu objetivo com essa apresentação é discutir algumas possibilidades e desafios que percebo no desenvolvimento de um trabalho segundo a perspectiva dos novos letramentos, multiletramentos e letramento crítico, de forma a enriquecer as discussões do projeto nacional.

## **Projeto Nacional de Letramentos: ações e projeções do núcleo Goiás**

Rosane Rocha Pessoa (39)  
Viviane Pires Viana Silvestre (40)  
UFG

Em 2016, o núcleo Goiás passou a integrar o Projeto Nacional de Letramentos em seu segundo ciclo e, em 2017, novos/as integrantes ligados/as à Universidade Federal de Goiás, à Universidade Estadual de Goiás, à Universidade de Brasília e à Universidade Federal do Mato Grosso passaram a compor o núcleo. Atualmente, oito docentes fazem parte do grupo, realizando ações de formação em Goiânia, Anápolis, Inhumas e Brasília. Nesta comunicação, almejamos compartilhar as ações locais que têm sido desenvolvidas, tais como grupos de estudo, cursos de extensão e práticas de estágio, que envolvem estudantes de graduação, especialização, mestrado, doutorado, professores/as de língua inglesa de escolas públicas e outros/as docentes universitários/as. Além disso, pretendemos apresentar nossos projetos futuros para o núcleo.

## **Letramento crítico e formação de professores na escola pública: um olhar para as diferentes idades**

Sandra Regina Buttros Gattolin (64)

Maria Sílvia Cintra Martins (74)

Universidade Federal de São Carlos

Como núcleo integrante do Projeto Nacional de Formação de Professores, o Núcleo UFSCar atuou ao longo da última década na formação inicial de professores de línguas estrangeiras de forma mais específica. A partir de 2017, também o ensino de português como língua materna tem sido privilegiado entre os pesquisadores (OLIVEIRA, 2018), assim como a formação continuada de professores dos níveis Infantil e Fundamental I. Parcerias têm sido firmadas com a Diretoria de Ensino de Araraquara e região, assim como com a Secretaria de Educação do Município de São Carlos. Qualquer que seja a língua que ensinam e o nível em que atuam os professores, o propósito de tais parcerias tem sido o diálogo com vistas à formação cidadã de seus alunos por meio de práticas de letramento crítico (MENEZES DE SOUZA, 2011). Nessa oportunidade, pretende-se apresentar esse novo perfil do Núcleo UFSCar, assim como as iniciativas em andamento.

### **Núcleo UFPR: ações**

Regina Celia Halu  
UFPR

Esta apresentação visa situar o andamento das atividades desenvolvidas pelo núcleo da UFPR do Projeto Nacional em seu segundo ciclo. Apontaremos ações previstas, realizadas e em desenvolvimento.

## **Núcleo Alagoas: ações, resultados e problematizações**

Sérgio Ifa  
UFAL

O Núcleo Alagoas é composto por dois grupos de pesquisa: O Observu – Observatório da Linguagem e o LET – Letramentos, Educação e Transculturalidade. Esta apresentação tem como objetivo refletir e problematizar os resultados das ações do Núcleo Alagoas desde o encontro de 2017. A partir das ações de orientação para pós-graduandos e de formação continuada para professores de língua inglesa da rede pública de Alagoas, quais reflexões e problematizações podem ser evidenciadas? Quais caminhos foram trilhados? O que eles dizem? Essas e outras questões serão apresentadas e discutidas na comunicação.

Palavras-chave: Alagoas, grupo Observu, grupo LET, ensino-aprendizagem de línguas, formação de professores

## **Práticas de letramento na formação de professores de língua inglesa - Núcleo de Sergipe**

Vanderlei José Zacchi (54)  
UFS

Tendo-se em mente a função social do inglês na sociedade contemporânea como possibilidade de inclusão e acesso ao mundo globalizado sob uma perspectiva crítica, o presente trabalho busca discutir a formação continuada para professores de inglês da educação básica em Sergipe. Essa discussão é fruto de um trabalho, ainda em andamento, que envolve sujeitos em várias camadas do processo formativo: professores da educação básica, professores universitários, alunos de graduação e pós-graduação. O objetivo é que todos os envolvidos tenham a possibilidade de não só pensar e discutir as questões relacionadas ao inglês hoje, mas buscar integrá-las às diversas práticas em questão: formação de professores inicial e continuada, ensino de inglês na educação básica e na universidade, processos de letramento, entre outras.

## **Núcleo Mato Grosso do Sul - Internacionalização sul-sul: Rede Universitária da Rota de Integração Latino Americana**

Ruberval Franco Maciel (UEMS)

O tema internacionalização tem se tornado um aspecto importante nos debates acerca do superior (Rocha; Maciel, 2016). Nesse cenário, os sentidos associados ao conceito de internacionalização são amplas e podem ter diferentes conotações

de país para país (Knight, 2014). Algumas iniciativas se pautam em tendências neoliberais e valorizam valores e conhecimentos eurocêntricos do norte global. Nessa vertente, as políticas voltadas para o ensino superior, sobretudo para fomento para a pós-graduação no Brasil tem priorizado a colaboração internacional com países do norte, preferencialmente os de língua inglesa. Por outro lado, esse pensamento abissal tem sido questionado (Sousa Santos, 2007), particularmente do ponto de vista das teorias pós-coloniais (Menezes de Souza, 2015) em busca de políticas de internacionalização críticas. Como uma proposição alternativa, esta apresentação visa apresentar e discutir os resultados de um projeto de internacionalização envolvendo quatro países latino-americanos: Argentina, Brasil, Chile e Paraguai. Tal iniciativa foi promovida pelos ministérios da relações exteriores e incluem três segmentos: governamental, rede universitária e setor empresarial. No que se refere ao grupo acadêmico, a rede universitária é constituída por onze universidades com ênfase em três aspectos: relações internacionais e potencialidades acadêmicas; turismo e desenvolvimento local; e aspectos sociais. O projeto (Maciel et al 2018) tem possibilitado um espaço para colaboração em relação ao mapeamento das potencialidades de internacionalização entre o Brasil, Paraguai, Argentina e Chile.

### **A Linguística Aplicada e os Multiletramentos no/em contexto de formação de professores: um recorte de práxis (re)construídas em duas universidades baianas**

Cristina Eluf (UNEB)  
Jamille Passos (FASA)  
Tainá Almeida (UFBA)  
Tanísia Nascimento (UNEB)

Na sociedade atual muito já se discutiu sobre as mudanças que vêm acontecendo nos processos educativos. Estamos continuamente refletindo sobre a ampliação de possibilidades de se ensinar a Língua Inglesa (LI) de forma crítica e, para isso, abraçamos os princípios da Linguística Aplicada e da Pedagogia dos Multiletramentos na formação crítica de professores de LI de duas universidades baianas (UESB e UNEB). Assim, optamos por ressignificar as nossas práticas a partir de alguns autores, dentre muitos, que defendem i) a existência de agente transformadores no processo educativo (FREIRE, 2002), ii) os processos de redesigning como prática emergente (JANKS, 2010), iii) a expansão interpretativa do professor em formação (MONTE MOR, 2015) e iv) a integração de processos com novos movimentos pedagógicos para redesign de currículos (LUKE, 2004). A metodologia utilizada para elaboração das práxis Let's See & Try On é defendida por Lankshear e Knobel (2013). Além delas, fizemos uso de algumas ferramentas computacionais online. Nesta comunicação, apresentaremos um recorte das práticas que foram co-construídas por um professor formador com diferentes alunos das duas universidades, bem como demonstraremos como esses ex-pre-services vêm atuando em suas comunidades como professores de LI que trabalham sob vertentes epistemológicas em ação.

Palavras-chaves: Formação de professor de LI, Pedagogia dos Multiletramentos, Práxis

### **(Des)mistificando a pedagogia dos multiletramentos enquanto área inter/transdisciplinar**

Vera Helena Gomes Wielewicki (33A)  
Liliam Cristina Marins (33B)  
UEM

O objetivo desta fala é apresentar um levantamento da crítica em relação aos multiletramentos por parte de pesquisadores de diferentes áreas que focalizam a educação. Esse levantamento se justifica em função da necessidade de discutir a relação inter e transdisciplinar que os multiletramentos prevêm e que pode ser (des)valorizada se observada como uma “intrusão” em áreas que não fazem parte da especialidade acadêmica do professor-pesquisador inserido em uma pedagogia de multiletramentos. Acreditamos que essa discussão se faça pertinente com relação a situações em que a chancela de pesquisas pela academia e concessão de fomento são necessárias. O aporte teórico desta apresentação de idéias se baseia na definição de multiletramentos segundo o New London Group (1996).

## **Formação aos pares: diálogos de crescimento**

Thais Blasio Martins (25)  
FEUSP

O ensino de inglês para crianças no Ensino Fundamental, que viu seu início nas escolas de idiomas e bilíngues privadas, hoje atinge grande parte das escolas da cidade por meio de sua implementação na Rede Municipal. Este trabalho retrata os percursos vividos por mim como professora parceira no grupo de trabalho de SME para reelaboração dos documentos oficiais da rede. Também almeja apresentar as ações desenvolvidas enquanto formadora de professores de língua inglesa da DRE- Guaianases. Este trabalho foi realizado entre meados de 2016 e 2017, possibilitando a percepção de que o estreitamento das relações entre universidade e escola podem ser facilitados quando promovidos por pares e não exclusivamente por docentes universitários. Nota-se que aos professores é de suma importância ter formadores que conheçam e compartilhem vivências como as deles em sala de aula. Mais do que isso, observou-se ao se ministrar as formações uma receptividade por parte dos docentes no que tange ao conhecimento e/ou aprofundamento de questões como: descolonização curricular, Língua Inglesa como língua franca, interculturalidade e multiletramentos.

## **Letramento Crítico: A Crítica e a Doutrinação**

Maria Cristina Micelli Fonseca (12)  
UFC

A apresentação relata o primeiro trabalho com Letramento Crítico ocorrido na universidade Federal do Ceará, no curso de Letras-Inglês. Usando a expressão de DUBOC (2017), começamos pela “brecha” dada pela disciplina de Gêneros Discursivos, oferecida no terceiro semestre do curso, escolhida por mim, já com o objetivo de apresentar aos alunos uma forma de problematizar o que é posto, antes das disciplinas de Metodologia. Discutimos como surge a proposta de Letramento em oposição à alfabetização, e como ela evolui, passando por Multiletramentos, até chegar ao Letramento Crítico. Analisou-se, quase na totalidade, o livro didático porque acaba sendo o material que o professor mais utiliza, porque além de ser adotado pela instituição, devido à falta de tempo para pesquisar e preparar material, acaba sendo mais utilizado na sala de aula. Além disso, como bem lembra DUBOC (2017), o livro didático é um material fértil para problematização, reflexão e aprendizagem. Nessa minha primeira experiência, escolhi focar em como a questão econômica está (quase?) sempre por traz das escolhas dos assuntos abordados e os pontos de vista adotados pelos livros didáticos. Essa opção se deu devido ao nosso momento sócio-histórico. Constatei que os alunos (futuro professores) que não tinham tido Análise do Discurso, ficavam em dúvida do que e como problematizar. Os que tinham leituras prévias da antropologia e da sociologia, ou mesmo de história contemporânea, por exemplo, tinham mais facilidade em explicar o porquê da economia subjazer as

escolhas. Embora os alunos tenham se engajado na proposta, foi necessário leituras paralelas.

### **As implicações da internacionalização do curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul sob o ponto de vista da metodologia PBL**

André Meyer Duchatsch (UEMS)

A globalização, traço marcante do século XXI, tem se mostrado como uma das forças mais persuasivas de desenvolvimento da atualidade, uma vez que se trata de processo de aumento de interconexões entre eventos políticos, econômicos, culturais e sociais, entre outros. Afeta, ainda, globalmente, valores, tecnologias e formas de construção de conhecimentos. Nesse cenário, o ensino superior tem sido impactado pelas práticas de internacionalização e é comum, nos discursos sobre a internacionalização, o argumento de que ela promove a integração entre culturas e países. No entanto, o intercâmbio de pessoas e de conhecimento tem sido afetado pela ordem mundial colonial e pela abissalidade de fronteiras entre nações, sociedades, culturas e valores. Nesse raciocínio, as nações capitalistas desenvolvidas são vistas como os principais destinos de mobilidade e também como referência de conhecimento científico avançado e de desenvolvimento cultural. Como alternativa para o surgimento de outros olhares, o movimento de decolonização e de construção de uma “ecologia de saberes” podem se mostrar presentes, já que buscam práticas pluralistas e com movimento contra-epistemológico em pesquisa sobre internacionalização. Esta apresentação tem por objetivo discutir sobre o processo sobre a experiência de alunos de medicina em contexto de mobilidade acadêmica. Mais especificamente, a apresentação focará nos aspectos de colonialidade e decolonialidade presentes nos relatos dos participantes de universidades brasileiras. Para tanto, a ênfase se dará nos conceitos de Educação internacional, *borderless*, *cross-border* e internacionalização. Além disso, serão abordadas as percepções de alunos de duas visões epistemológicas no que se refere às formas de construção de conhecimento em um contexto de universidade no exterior.

### **Práticas de Letramento Crítico: relato de experiência na formação de professores de língua inglesa**

Delvânia Aparecida Góes dos Santos (43)  
UFMT

Esta comunicação, vinculada ao eixo temático “práticas de letramento crítico”, relata duas experiências pedagógicas na formação crítica de professores de línguas. Ambas as práticas buscam promover a pesquisa e a produção de propostas didáticas para aulas de língua inglesa. A elaboração e a construção deste trabalho teórico-pedagógico estão baseadas nas perspectivas dos letramentos críticos e do multiletramento (NEW LONDON GROUP, 1996; COPE & KALANTZIS, 2000; MENEZES DE SOUZA; MONTE-MÓR, 2006; MENEZES DE SOUZA, 2011; JORDÃO, 2013; MONTE-MÓR, 2013). O principal objetivo desta proposta é pensar e construir práticas voltadas à formação de professores, que sejam mais vinculadas aos interesses dos graduandos, encorajando-os à elaboração (designing) de atividades instigantes tanto para o professor quanto

para o aluno, de modo que as práticas de sala de aula possam gerar engajamento e comprometimento social. Trata-se de práticas contextualizadas e integradas ao currículo do curso de Letras/Inglês, envolvendo três eixos contemporâneos da formação linguística: o conhecimento de mundo, o conhecimento de gêneros textuais e o conhecimento sistêmico da língua (COPE & KALANTZIS, 2000; OCEMs, 2006; MENEZES, 2013).

### **Práticas de letramentos nas aulas de inglês em uma escola pública no Espírito Santo**

Thalita Rezende (47)  
UFES

Nesta comunicação, discutimos um projeto pedagógico desenvolvido em aulas de inglês do Ensino Fundamental II de uma escola pública do estado do Espírito Santo. Trata-se de uma prática que buscou se pautar na filosofia do Letramento Crítico (JORDÃO, 2013; MONTE MÓR, 2013; FERRAZ, 2015) e na concepção de educação subjetificadora (BIESTA, 2010; FORTES, 2018). A proposta partiu do debate entre estudantes e professora a respeito da educação contemporânea e do desejo do grupo de experienciar uma educação que fizesse mais sentido em nossas vidas. O planejamento e o processo de avaliação foram construídos coletivamente e ficou acordado que trabalharíamos a partir de temas que os alunos escolhessem para problematizar em grupos. Para esta apresentação, seleciono algumas atividades advindas dos temas direitos humanos, esportes e cidadania. Esta tem sido uma experiência desafiadora e, apesar de ainda em desenvolvimento, parece estar contribuindo para a (des)construção de sentidos e a emergência de subjetividades nas aulas de inglês.

### **Professores/as em formação: práticas de ensino em letramentos críticos de língua inglesa**

Valéria Rosa da Silva (50)  
UEG

Este trabalho tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas no projeto de extensão Professores/as em formação: práticas de ensino em letramentos críticos de língua inglesa, realizado na Universidade Estadual de Goiás (UEG, campus Inhumas), vinculado ao projeto Rede de formação crítica de professoras/es de línguas do Centro-Oeste e ao Projeto Nacional de Letramentos. O objetivo do projeto de extensão é contribuir com o processo de formação inicial e continuada de professores/as de língua inglesa, possibilitando oportunidades de ressignificações de práticas pedagógicas, a partir das teorizações dos Letramentos Críticos. O público envolvido são alunos/as dos anos iniciais dos cursos de Letras (Português e Inglês) e Pedagogia, alunos/as egressos do curso de Letras, e professores/as de inglês da rede municipal e estadual de educação da cidade de Inhumas e região. As ações desenvolvidas consistem de encontros semanais (para

estudo e discussão de textos, elaboração de materiais didáticos, e microaulas em inglês); vivências colaborativas e oficinas temáticas em uma escola de educação básica (junto aos/as professores/as participantes do projeto); e apresentação em eventos regionais. As vivências nessas diferentes ações sugerem que o projeto tem se configurado como um espaço para reflexões e ações que envolvem práticas de letramentos na educação linguística e na formação docente.

### **"Thinking Beyond The Classroom": Formação com professores de LI da Rede Pública de Araguaína e Região.**

Elisa Borges de Alcântara Alencar (35)  
UFT

*Thinking beyond the classroom* é um projeto de pesquisa e extensão que tem como participantes docentes de Língua Inglesa da rede Pública de nossa região e Professores da Universidade Federal do Tocantins e outras parcerias. Trata-se de um Curso de Formação com Professores, em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT), a Associação de Professores do Estado do Tocantins (APLITINS) e a Diretoria Regional de Ensino de Araguaína (DREA). O curso dá continuidade ao trabalho de doutorado sobre Letramento Crítico nas aulas de Língua Inglesa (ALENCAR, 2018) que objetivou analisar o processo de formação docente na perspectiva do Letramento Crítico e seus desdobramentos nas práticas em sala de aula por meio de atividades multimodais elaboradas em conjunto e desenvolvidas nas aulas das professoras participantes. Neste novo projeto tivemos como objetivo construir uma comunidade de prática maior para (re) pensar o ensino de Língua Inglesa sob diferentes perspectivas, respeitando e refletindo sobre os diferentes exercícios dos docentes da rede pública e da universidade enquanto profissionais formadores. O curso é composto por diversos módulos que abordam temas variados no intuito pensarmos sobre o currículo, novas possibilidades, nossas práticas e nosso papel como agentes formadores. Buscamos analisar pontos importantes no universo do ensino de Língua Inglesa de nosso contexto. Demos foco principal ao Letramento crítico/ Ensino Crítico (Montemór, Duboc, Menezes de Sousa, Alencar, Jordão, Pessoa, Silvestre, Urzêda Freitas), Agência (Biesta, Ahearn, Duboc, Landim,) Emoções e Identidade (Barbosa, Barcelos, Oliveira) avaliação (Gattolin, Duboc) Gramática (Vieira, Dutra, Ellis), Conversação (Lima, Siqueira, Gomes), escrita criativa (Harper e Neale) e Literaturas pós -coloniais (Daves , Lugones,). Cada módulo tem o intuito de promover a práxis e a (re) construção de posicionamentos referentes ao ensino de língua inglesa tanto para a os docentes da Universidade como para os da Rede Pública em foco.

### **Multiletramentos críticos e construção de sentidos em textos multimodais nas aulas de Língua Portuguesa**

Vanderlis Legramante Barbosa (UEMS)

A presente pesquisa de natureza qualitativa, com características da epistemologia da emergência, teve como objetivo investigar e interpretar os processos de

construção de sentidos em textos multimodais, por meio de interações nas aulas de Língua Portuguesa. Este trabalho fundamentou-se nos estudos dos letramentos, multiletramentos e letramentos críticos (COPE e KALANTZIS, 2000, 2016; MACIEL, 2013; ROCHA e MACIEL, 2015; MONTE MÓR, 2013, 2015; MENEZES DE SOUZA, 2011; DUBOC, 2012, 2015a, 2015b). A pesquisa foi realizada em uma escola pública, com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, durante o 3º bimestre de 2017. A coleta de dados se deu por meio de gravação em vídeo e/ou áudio durante as aulas e relatos dos alunos. A análise consistiu na interpretação e descrição dos aspectos emergentes (MARQUES, 2015; SOMERVILLE, 2007) ao longo do processo investigado e suas interfaces com as diversas linguagens e modos de significação textual, voltados para o letramento crítico nas aulas de Língua Portuguesa. A organização das aulas foi distribuída em etapas identificadas como Apresentação, Mobilização e Produção. Essa pesquisa contribuiu para a ressignificação da concepção de como os sentidos são construídos e podem emergir por meio da leitura de textos multimodais. Esse estudo resultou na reflexão acerca das linguagens (multimodais) e suas interfaces com o ensino de Língua Portuguesa no sentido de expandir as perspectivas de construção do conhecimento a partir dos multiletramentos.

### **Compartilhando atitudes pedagógicas em meio à proliferação de acrônimos para a língua inglesa no mundo atual**

Regina Celia Halu (48)  
UFPR

Muito se fala sobre a formação de futuros professores de inglês no Brasil (e no mundo todo) e sobre os desafios que enfrentam em tempos de globalização e mudanças no status da língua inglesa. No mundo acadêmico, novas terminologias são apresentadas com a intenção de oferecer novos entendimentos sobre o papel e status do inglês em um mundo em que a natureza multi e trans das línguas e seus linguajantes entra em conflito com o ideal monolíngue próprio dos estados-nações. O que acontece com os pesquisadores que também trabalham na sala de aula de inglês de nossas universidades, preparando nossos futuros professores da língua? Quais atitudes pedagógicas conseguem desenvolver e negociar com seus colegas e seus alunos em meio ao labirinto de ILI, ILF, LFI, ILA, ILG e demais possíveis acrônimos? Essas perguntas fazem parte de pesquisa desenvolvida como parte de meu estágio de pós-doutorado e ofereço parte das respostas compartilhadas por colegas em duas universidades públicas e refletir sobre o entrelaçamento entre trajetórias profissionais e construção de atitudes pedagógicas frente às mudanças envolvendo a língua inglesa hoje.

### **Concepções de licenciandos em Letras sobre a experiência de ensino de língua portuguesa no Projeto de Extensão Letrajovem: um estudo de caso**

Marcia Lisbôa Costa de Oliveira (27)  
UERJ

Apresentarei uma síntese do estudo de caso exploratório realizado como parte da pesquisa de pós-doutoramento que analisou concepções dos licenciandos participantes do Projeto Letrajovem (UERJ – FFP/CETREINA/DEPESQ/DEPEXT/FAPERJ). Este projeto adota a perspectiva dos letramentos críticos e leva em conta a diversidade sociocultural, considerando que o contato com pessoas em situação de vulnerabilidade é fundamental para a implementação da justiça social na formação de professores. Neste trabalho, investiguei como os licenciandos relacionam as práticas, os estudos teóricos e as interações da equipe ao seu desenvolvimento pessoal e profissional. Para tanto, analisei quatro diários de campo reflexivos produzidos pelos bolsistas do projeto e suas respostas a um questionário aberto. A partir da análise interpretativa realizada, posso afirmar que a prática colaborativa orientada desenvolvida no projeto ajuda a romper a cisão entre conhecimentos acadêmicos e experiências sociais, colaborando para a transformação das concepções dos licenciandos sobre aprendizagem, linguagem, letramentos e culturas.

## **Letramento crítico e ensino de inglês na contemporaneidade: reflexos na formação de professores**

Sandra Regina Buttros Gattolin (53)  
UFSCar

As relações humanas têm sofrido mudanças decorrentes das intensas transformações sociais que afetam a sociedade contemporânea. Como consequência/resultado, é esperado que as práticas pedagógicas reflitam essas mudanças. Contudo, as recentes pesquisas na área da Educação de Professores de Línguas demonstram que as práticas ainda se baseiam no paradigma da homogeneidade, que não considera a ampla variedade de histórias, experiências e expectativas presentes nos alunos que hoje frequentam a escola. Esse fato pode levar muitos a se afastarem do ambiente escolar por não se adequarem ao modelo de ensino a que são expostos. Visando contribuir para a diminuição da lacuna entre os professores em serviço, buscamos propor um curso que auxiliasse os professores a ampliar sua compreensão sobre a importância da atualização profissional e do uso de seu papel em auxiliar no desenvolvimento da cidadania em seus alunos. Foi proposto, então, um curso híbrido de 55 horas que deu aos professores cursistas a oportunidade de refletir sobre teorias que os ajudassem a refletir sobre a prática. Como atividade final os professores elaboraram atividades com o objetivo de desenvolver o letramento dos alunos, a partir de uma prática orientada pela premissa dos letramentos críticos. As atividades foram aplicadas em sala de aula e o resultado foi compartilhado no encontro presencial final da turma. Os resultados apresentados revelaram que o tipo de intervenção proposta teve um impacto positivo nas atitudes/ações dos alunos e dos professores no que se refere ao seu papel na sociedade em transformação. Nesse sentido, acreditamos que essa apresentação pode contribuir para o interesse daqueles que estão preocupados em compartilhar suas considerações e pesquisas com relação ao tema proposto.

## **Observatório de Ideias: práticas de multiletramentos na formação inicial de professores de línguas**

Carla Conti de Freitas (51)  
UEG

Nesta proposta, apresento o trabalho do Estágio Pós-doutoral, realizado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no qual investiguei a gestão da informação relacionada à formação de professores de línguas. Nessa oportunidade, discuti a implementação de um Observatório com a intenção de organizar e disponibilizar informações sobre atividades acadêmicas conduzidas pela UEG Câmpus Inhumas, que pudessem ser relacionadas a outros estudos e pesquisas, promovendo interação e colaboração. Para isso, foram consideradas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, relacionadas ao curso de Letras que foram sistematizadas no portal institucional denominado Observatório de Ideias ([www.observatorioueg.com.br](http://www.observatorioueg.com.br)). O produto final apresentado se constituiu em um espaço de práticas de multiletramentos que contribuem para a formação inicial e para minimizar as limitações curriculares.

## **PROPOSTAS DIDÁTICAS RESULTANTES DE UM CURSO DE EXTENSÃO SOBRE LETRAMENTO CRÍTICO E ENSINO DE LÍNGUAS**

Ariovaldo Lopes Pereira (56)  
UEG

Esta apresentação tem como objetivo descrever o processo de planejamento e realização de um curso de extensão promovido na Universidade Estadual de Goiás, como parte das atividades de pós-doutorado cursado na Universidade de São Paulo. O referido curso se deu nos meses de outubro e novembro de 2017 e contou com 21 cursistas de diferentes formações acadêmicas e atuações profissionais. O conteúdo foi voltado para o tema central do curso – Letramento crítico e ensino de línguas, abordado a partir de textos e obras de estudiosos e estudiosas do assunto, tais como Monte Mór (2013; 2015), Rojo (2009), Menezes de Souza (2011), Janks (2016), Pessoa e Urzêda-Freitas (2012), Jordão (2016), Duboc (2015), Mattos (2015), entre outros. Como trabalho final, os cursistas foram instados a produzir uma proposta didática cujo objetivo fosse desenvolver alguma forma de letramento crítico em aulas de línguas. Dos 14 trabalhos produzidos (havia a opção de trabalhar em duplas), selecionamos 4 para expor nesta apresentação, a fim de vislumbrar o potencial dessas propostas didáticas para o ensino crítico de línguas.

Palavras-chave: letramento crítico; ensino de línguas; propostas didáticas.

## **UMA ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES DE INDIVÍDUO E SOCIEDADE NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO CRÍTICO**

Fernanda Costa Ribas (20)  
UFU

Nesta comunicação, apresento um recorte dos resultados de um projeto de pós-doutorado em andamento que se volta para a análise da BNCC no que diz respeito ao ensino de língua inglesa. Os resultados que discuto dizem respeito à análise do referido documento realizada como forma de contextualizar o tema de minha pesquisa, análise essa que se volta para o levantamento e a reflexão sobre concepções de indivíduo e sociedade atrelados aos processos de ensinar e aprender uma língua estrangeira propostos pelo MEC. Resultados dessa análise, realizada com o auxílio do software AntConc, apontam para descompassos e limitações nas concepções que permeiam a BNCC, principalmente quanto ao que se entende por cidadania, criticidade e diversidade, levando em consideração os pressupostos dos estudos sobre letramento. Trago implicações e desdobramentos dessas concepções para a formação dos aprendizes em língua inglesa, propondo como o letramento crítico pode ser empregado de forma a ressignificar as concepções depreendidas na BNCC.

### **“Ser ou não ser”: questões sobre subjetividade e o ensino de inglês na escola pública.**

Lívia Fortes (44)  
UFES

Esse trabalho teve como objetivo maior a defesa pelo ensino de língua inglesa crítico e subjetificador, entendendo a subjetificação como dimensão da educação formal tradicionalmente desvalorizada uma vez que as dimensões da qualificação e da socialização costumam ser mais enfatizadas em contextos formais de escolarização. Os dados apresentados e debatidos ao longo dos capítulos originaram-se de um período de observação de aulas de inglês e conversas com alunos de uma turma de Ensino Médio de uma escola pública da Grande Vitória (ES). Tais interações se estabeleceram por meio de uma pesquisa-ação crítico-colaborativa culminando no desenvolvimento de uma proposta didática baseada nos princípios teóricos aqui defendidos, a saber: a constituição do sujeito pela linguagem; o investimento do aprendiz em seu processo de aprendizagem do inglês; o Letramento Crítico, e, por fim, o processo subjetificador emergente da práxis científico-pedagógica. O trabalho ainda debateu o neoliberalismo e o Discurso do Fracasso e como tais noções podem estar influenciando o engajamento dos aprendizes da escola pública. Por fim, se encerra com reflexões sobre coletividade e responsabilidade emergentes da complexidade das relações e dos processos subjetificadores vivenciados pelos sujeitos e atores da pesquisa.

### **A formação do formador de professores: uma pesquisa autoetnográfica na área de língua inglesa**

Fabício Tetsuya Parreira Ono (60)  
UFMS

A autoetnografia foi o viés metodológico escolhido nesta pesquisa para dar suporte ao objetivo da investigação, a formação do formador de professores, na qual o papel do pesquisador se funde com sua atuação caracterizada pelo binômio sujeito/objeto de pesquisa. Este aporte metodológico proporciona ao pesquisador uma experiência incômoda, na qual sua intimidade é desvelada, ao passo que suas histórias de vida funcionam como pano de fundo para caracterizar o objetivo de pesquisa. Neste sentido, busca-se por meio do papel do formador de professores/investigador e seus diversos contextos de atuação por meio de seus questionamentos impulsionados tanto por aporte s teóricos quanto sua experiência em sala de aula e de mundo, questionar a formação do formador. Salienta-se ainda o papel da autoetnografia em proporcionar uma descrição e crítica de crenças, experiências e práticas (ADAMS, JONES e ELLIS, 2015), permitindo uma conexão entre o pessoal, o social, o cultural, os espaços físicos e o profissional ao se pesquisar.

## **Currículos e políticas educacionais vigentes: quais sujeitos, quais literaturas?**

Danilo da Silva Solera (49)  
FEUSP

Essa apresentação tem como objetivo apresentar uma análise preliminar da pesquisa de Mestrado em andamento intitulada “O lugar da escrita literária no ensino de língua inglesa”. Partindo da função humanizadora da literatura no espaço escolar, para além de mera fruição ou apreciação textual, a pesquisa busca, em um primeiro momento, analisar e contrastar o conceito e o lócus assumido pelo texto literário nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de modo a problematizar que sujeito se pretende formar em ambos os documentos reguladores da educação brasileira. Com base nessa discussão e nas pesquisas sobre novos letramentos (DUBOC, 2015; MONTE-MÓR, 2008, 2014; ROJO, 2012), a pesquisa se volta, em um segundo momento, para a relação entre literatura e conceitos como leitura, escrita e autoria em face das transformações nas formas como usamos a língua proporcionadas pelas tecnologias digitais (FESTINO, 2014; KNOBEL & KALMAN, 2016; PRIMO, 2008). Por ora, conclui-se que a literatura digital constitui uma prática em potencial para as aulas de língua inglesa, tendo como propósito incentivar, através da escrita literária criativa nos novos meios digitais, o protagonismo ou agência dos alunos.

## **Epistemologias educacionais emergentes: um olhar crítico**

Luciana Ferrari de Oliveira Fiorot (42)  
UFES

Esta fala visa apresentar e discutir os resultados do meu trabalho de doutoramento, intitulado Epistemologias educacionais emergentes: um olhar crítico. Tratou-se de analisar e discutir (1) como se dá a construção de conhecimento numa instituição de ensino onde perspectivas educacionais emergentes (a meu ver) estão sendo implementadas e (2) se essas perspectivas educacionais emergentes contribuem para a formação do cidadão crítico, agente e transformador. Para responder a essas perguntas, foi escolhido um projeto escolar situado no estado de São Paulo, cuja proposta educacional situa-se numa epistemologia não convencional, para a vivência da pesquisadora. Os dados foram gerados segundo uma metodologia de pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, a partir do diário de campo construído pela pesquisadora durante a vivência no Projeto, além da análise de dois documentos oficiais que regem sobre a proposta pedagógica da escola. Concluiu-se que, apesar de haver coexistência de epistemologias tradicionais e não tradicionais no Projeto estudado, há grande ruptura em relação às epistemologias tradicionais no que diz respeito ao espaço físico, aos saberes, às hierarquias e aos conceitos de professor, ensino e de aula. Há, no entanto, três questões passíveis de ressignificação: a fragmentação do conhecimento, o controle e o conceito de coletividade. Apesar disso, esta proposta educacional contribui, sem dúvida, para a formação do cidadão crítico, agente e transformador.

Palavras-chave: epistemologias; letramento crítico; agência; escola

## **Da lousa digital interativa aos webcurrículos coletivos: letramentos, agências e Práticas Translúngues em um curso de língua Inglesa**

Ricardo Toshihito Saito (13)  
USP/UFBA

Este estudo investiga os processos de co-construções webcurriculares em um curso de Língua Inglesa, cujas aulas são mediatizadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação, suas ferramentas e seus recursos. Amalgamados em movimentos agênticos de alunos e professor, os processos de construção de discursos e enunciados (BAKHTIN, 1929), sentidos e significados (BRUNER, 1960) por meio de práticas translúngues (CANAGARAJAH, 2013) oferecem alguns dos elementos mediatizadores para que esses processos de co-construções de novas arquiteturas pedagógicas ocorram. Essa pesquisa etnográfica é caracterizada por ser interpretativa em busca de significados (GEERTZ, 1973), e não uma análise de uma ciência experimental em busca de uma lei, cujos processos de construção de dados contemplam os webcurrículos, as agências e as práticas translúngues por meio dos letramentos. A partir dos conceitos de temporalidade (EMIRBAYER e MISCHÉ, 1998) e da abordagem ecológica da agência (BIESTA e TEDDER, 2007) é possível observar como os movimentos agênticos dos sujeitos da pesquisa dialogam em busca de um equilíbrio outro, a partir de forças que emanam dessa ecologia social, cultural e material. Tal composição ecológica propicia a abertura de novas janelas acompanhadas por visões de mundo outras, possibilitando infinitas combinações que fomentam a construção de outros tipos de conhecimentos inacabados.

## **Formação crítica de professores de Língua Inglesa para as séries iniciais do Ensino Fundamental: ações, reflexões e construções colaborativas**

Giuliana Castro Brossi (55)  
UEL

**RESUMO:** A presente investigação tem como foco a problematização da (não) formação crítica de professores de Língua Inglesa (LI) para crianças em Goiás, e propor a rede de formação de professores de LIC a partir de parceria entre a universidade e as escolas municipais na formação continuada de professores de LIC para atuação nesse setor. A pesquisa objetiva também construir a política regulamentadora para a formação de professores de LIC nos cursos de Letras da UEG, junto ao Conselho Estadual de Educação. Para isso a investigação se fundamenta em estudos recentes em dois eixos, a saber, políticas públicas e de formação docente (LOPES, 2004; RAJAGOPALAN, 2013; CHAGURI; TONELLI, 2013; CELANI, 2000; HÖFLING, 2001), formação de professores de LIC (ROCHA, 2012; TONELLI, 2007; 2013; 2014), formação crítica de professores de LE (JORDÃO, 2007; 2014; DUBOC, 2014; MONTE MÓR, 2014; PESSOA; BORELLI, 2011; SILVESTRE, 2015) e ressignificações de práticas colaborativas e em parceria (KENNEDY, 2013; GEE, 2000; FURLONG et al, 2006; BREAUULT, 2013). O aparato metodológico no qual este estudo se enquadra é a abordagem qualitativa (MINAYO, 2001; DESLAURIERS, 1991), como um campo de múltiplas práticas interpretativas e metodológicas (DENZIN; LINCOLN, 2008), configurando-se em uma pesquisa de campo e de levantamento, bem como uma pesquisa de natureza aplicada.

## **Formação inicial de professores de inglês (Pibid) e letramentos digitais**

Ana Karina de Oliveira Nascimento (24)  
UFS

Nessa apresentação, objetivo compartilhar as discussões presentes em tese defendida que objetivou investigar o quanto e de que forma o Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) (subprojeto Inglês), que se materializa numa universidade pública federal no nordeste do Brasil, permite a problematização do trabalho com letramentos digitais na formação inicial do professor de inglês. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória de cunho etnográfico, delineada consoante um estudo de caso etnográfico. Entremeando os dados encontrados com a perspectiva teórica dos novos letramentos, com ênfase nos letramentos digitais, o trabalho foi construído de forma a promover o diálogo Pibid Inglês da UPNE, especialmente por meio dos projetos Focus on Future e English Everywhere e suas conexões com neoliberalismo, globalização, formação de professores no Brasil, formação crítica de professores, tecnologias digitais e a língua inglesa. Os dados foram coletados por meio dos seguintes instrumentos: observação participante, entrevista semi-estruturada, diário de campo da pesquisadora e relatos de graduandos em relação ao desenvolvimento dos projetos. Conclui-se que o Pibid-Inglês da UPNE, ainda que permeado por ambiguidades, mostrou-se um campo fértil para problematizações dos letramentos digitais na formação inicial de professores de inglês.

### **“Letramentos Críticos: uma proposta para o ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio Integrado no Instituto Federal Fluminense”.**

Flávia da Silva Vital (11)  
IFF

Os Institutos Federais foram criados como um modelo de formação profissional mais abrangente, para além de uma proposta com ênfase na formação específica para as demandas do mercado. Portanto, investimentos no desenvolvimento do pensamento crítico e no preparo para a vida podem ser essenciais a uma prática mais contextualizada e significativa. A fim de se repensar o papel da Língua Inglesa nesse contexto, esta pesquisa, com base nos princípios dos Letramentos Críticos, retrata uma experiência de pesquisa-ação que buscou avaliar a aplicabilidade dessas teorias para o ensino de línguas nessa modalidade de ensino. Os dados coletados provêm de observação participante, gravação das aulas e questionários aplicados durante o trabalho com uma unidade didática que priorizou o engajamento discursivo dos alunos na língua estrangeira no processo de repensarem, questionarem e refletirem acerca de questões que são relevantes para o contexto em que vivem. Assim, os estudos teóricos e a investigação da perspectiva dos alunos diante das atividades realizadas contribuíram para demonstrar que as teorias dos Letramentos Críticos podem corresponder aos princípios da educação cidadã proposta pelos Institutos Federais.

## **O sensível (não) partilhado: A violência poética e política da (ir) representação do negro em Hollywood.**

Andréa Cotrim Silva (59)  
USP/UNIP

Nesta tese de doutoramento, pretendemos pontuar como alguns grupos étnico-raciais, sobretudo a comunidade afro-americana, foram sendo representados pelo cinema estadunidense, principalmente por Hollywood, desde a sua invenção. Nosso objetivo foi compreender como esta representação foi tomando diferentes formas, de acordo com o contexto histórico, ora legitimando, ora desautorizando estereótipos, preconceitos e discriminações interseccionadas, ou seja, que combinam questões de raça, gênero, classe social, faixa etária, dentre outras subjetividades. Neste estudo, abordamos as narrativas de obras clássicas como “O nascimento de uma nação”, do diretor D.W. Griffith, de 1915, passando por produções de cada década, até as mais recentes da chamada “Era Obama” como “Django Livre”, de Tarantino, “Histórias Cruzadas”, de Tate Taylor e “Moonlight”, de Barry Jenkins, ganhador do Óscar de melhor filme, em 2017. Pelo viés das teorias pós-coloniais, do Letramento Crítico e dos estudos desenvolvidos por Jacques Rancière (2005, 2010, 2013) e Gianni Vattimo (2011), falamos sobre como a representação hegemônica é violenta quanto ao silenciamento de certos tipos sociais, nas partilhas desiguais do sensível, sendo que sua figuração nem sempre significa maior representatividade de fato.

## **Perspectivas decoloniais sobre língua/linguagem e ensino de inglês: uma experiência com professores/as em formação universitária**

Pedro Augusto de Lima Bastos (52)  
UFG

Esta pesquisa buscou problematizar conceitos de língua/linguagem e o ensino de inglês, em uma perspectiva decolonial, com professores/as em formação universitária. Durante o período de um bimestre, no segundo semestre de 2017, guiei discussões acerca desses dois temas em uma sala de aula de Inglês 8, disciplina da grade do curso de Letras: Inglês. Ao final, foi proposto que os/as alunos/as produzissem microaulas sobre os temas estudados. Para embasar o estudo e as aulas ministradas, utilizo reflexões da Linguística Aplicada e Linguística Aplicada Crítica que a) problematizam a noção de língua como sistema e tenta enxergá-la como uma prática social desterritorializada que emerge do contexto de comunicação e b) vislumbram uma opção decolonial no ensino de inglês. Este é um estudo qualitativo que procura interpretar 1) os significados sociais que os/as professores/as em formação produzem e problematizam sobre língua e o ensino de inglês e 2) como a problematização, em uma perspectiva decolonial, sobre concepções de língua/linguagem e o ensino de inglês se materializa em microaulas produzidas pelos/as participantes no final do bimestre. Por esta ser uma pesquisa em fase de análise de dados, apresentarei os resultados preliminares da discussão

## **Professoras iniciantes e as práticas da Língua Inglesa no cotidiano da profissão: necessidades e formação**

Fernanda de Mello Cardoso (58)  
UFMT

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que está inserida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Rondonópolis (PPGEdu/UFMT/CUR) e vinculada ao projeto do Observatório da Educação (OBEDUC/CAPES/INEP/SECADI) que oferece formação continuada aos professores iniciantes no sentido de atender suas necessidades. Uma das reivindicações apontada foi a falta de formação para o atendimento à matriz curricular de 2011 para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Rondonópolis/MT que inclui Língua Inglesa no 1º e 2º Ciclos. As professoras solicitaram uma formação específica e, então, lhes foi ofertado um minicurso de 20 horas de estudos sobre alguns dos conteúdos dos documentos curriculares. Objetivou-se investigar que sentidos as professoras iniciantes egressas de Cursos de Pedagogia atribuem às aprendizagens construídas no minicurso de estudos da língua inglesa, diante da ausência do conhecimento sobre uma disciplina cujos conteúdos devem trabalhar com as crianças. Para a coleta de dados utilizou-se narrativas extraídas dos diários de campo da pesquisadora e das duas professoras da rede municipal que também foram entrevistadas. Os resultados revelam que as ações promovidas com os estudos do minicurso contribuíram com a formação das professoras engajadas no processo enquanto aprendizes e profissionais em busca do conhecimento específico, pois as atividades propostas vieram ao encontro de suas necessidades formativas. Palavras-chave: Formação continuada. Minicurso para Ensino de Língua Inglesa. Narrativas de formação.

## **Quem quer ser professor? Série de estudos sobre a atratividade da carreira docente.**

Nelagley Marques (32)  
USP

Esse estudo tem por objetivo, apresentar os principais resultados de um questionário de pesquisa elaborado pela pesquisadora e aplicado pela Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul – SED/MS, em novembro de 2016, sobre a atratividade ou não da carreira docente sob a ótica de alunos concluintes do 3º ano do ensino médio de escolas públicas do Estado de MS. Do total de 79 municípios de MS, 75 participaram da pesquisa, das 368 unidades escolares, 211 compõem essa amostragem e dos 22.800 alunos matriculados, o questionário foi respondido voluntariamente por 7.894. A apuração e análise dos dados conta com os fundamentos básicos da estatística (BUSSAB e MORETTIN, 1987; MONTGOMERY, 1997), estatística descritiva e modelagem econométrica (GUJARATI, 2006; TUKEY, 1977). O trabalho fundamenta-se principalmente nos estudos de Gatti (2009); da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico OCDE (2015); do Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes – PISA (2015) e do Censo da Educação Superior (2014), sobre a escassez de professores e de como atrair jovens para a profissão docente.

## **Experiência na formação online de professores de línguas**

Helena Andrade Mendonça (63)  
USP

Como parte de um projeto de parceria da USP com a Universidade de Illinois, foram oferecidos dois cursos de curta duração, na modalidade online a professores de línguas. O ambiente virtual usado na formação foi o Scholar, ambiente desenvolvido pela equipe dos professores Bill Cope e Mary Kalantzis. Nesta apresentação farei algumas considerações sobre o uso dessa plataforma e as ações de formação realizadas nela.